



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Cine na Escola: entre as Bordas da Educação e Saúde Mental
Autor	STÉPHANIE STRZYKALSKI E SILVA
Orientador	ROSELENE RICACHENEVSKY GURSKI

O cinema, em suas diversas nuances, tem sido responsável por transmitir aspectos da cultura e múltiplas perspectivas acerca de questões e valores do mundo e da vida aos diferentes públicos. Nascida na esteira de tantas outras invenções da Modernidade, a linguagem cinematográfica vem se configurado como uma experiência estética e cultural de vasta qualidade – tanto para o campo da Educação, como para a Psicanálise. Entretanto, nos ambientes educacionais, ainda percebemos um uso tímido desse que se apresenta como um recurso em potencial. Em muitas instituições escolares, há uma tendência à utilização de filmes como ilustração dos conteúdos. Acreditamos que essa é uma estratégia pouca enriquecedora, dada a multiplicidade de experiências que podem advir do encontro do aluno com a linguagem da sétima arte.

No que se refere à adolescência, acreditamos que a utilização de filmes relacionados ao que se problematiza nessa passagem pode configurar um dispositivo potente de intervenção nas bordas da saúde mental e da educação. Nesta direção, criamos, através do “*Cine na Escola*”, um espaço de escuta/intervenção com sujeitos que carecem de espaços para falar de si e de seu sofrimento psíquico, além de, muitas vezes, não terem acesso aos bens culturais. Tal iniciativa, ancorada nos diálogos possíveis entre a trindade Psicanálise, Educação e Cinema, inaugura um outro lugar de conexão de experiências no âmbito da escola. Para o enlace teórico da relação supracitada, além da Psicanálise acerca da adolescência, utilizamos, também, o conceito de experiência do filósofo alemão Walter Benjamin.

Inscrito em um Projeto de ensino-extensão intitulado “*Cine na Escola: entre as Bordas da Educação e Saúde Mental*”, esta pesquisa tem se debruçado sobre a análise dos diários de experiência dos bolsistas e extensionistas que participaram da oficina “*Cine na Escola*” – atividade oferecida ao longo do ano de 2013, inserida no Projeto *Mais Educação* em uma escola pública do arquipélago de Porto Alegre. Nesse espaço, eram propostas sessões de cinema e debates com uma turma de adolescentes (12 a 16 anos), a fim de discutir os possíveis laços do cinema com o tema da experiência e com a construção de (novas) narrativas de si. Após os filmes, era aberto um espaço para a fala acerca do que se produziu através das experiências com as imagens. Esses debates eram registrados nos diário de experiência dos bolsistas, constituindo o material empírico do estudo. Além desse material, o corpus da pesquisa foi formado, também, pelas construções feitas a partir da leitura-escuta de textos teóricos e das elaborações surgidas nas reuniões do grupo de pesquisa.

Os procedimentos de análise dos dados sustentaram-se, especialmente, na metodologia psicanalítica. De seu método, recolhemos a *atenção flutuante* como norte do recolhimento dos dados, tanto no que se refere às falas nos grupos, como da leitura-escuta dos textos estudados. Também utilizamos o conceito do *a posteriori* como um outro tempo da investigação, no qual o material empírico, em conjunto com as ferramentas teóricas estudadas, puderam encontrar vias para formar novas relações de sentido. Ou seja, as perguntas foram abertas na medida da movimentação e articulação entre os registros dos diários, as narrativas fílmicas e os conceitos estudados, modo pelo qual se permite que o objeto da pesquisa esteja ativo nas suas interrogações.

Assim, com o *Cine na Escola*, apostamos na operatividade do cinema como uma ferramenta capaz de produzir *efeitos de sujeito*, através da construção de novos e outros sentidos que advém da experiência com as imagens e com as narrativas fílmicas. Diante disso, esse estudo serviu como mais uma etapa na validação da oficina “*Cine na Escola*” como um dispositivo de “experienciação” (produção de experiência) no que se refere ao campo da saúde mental infanto-juvenil, bem como às bordas da psicanálise e da educação.